

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno—12000 Anno—15000
Semestre—7000 Semestre 8000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—42

Publicação diaria

REDACTOR E PROPRIETARIO—CARLOS FERREIRA

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro

TYP.—RUA DO COMMERCIO—42

ANNO XI

SEXTA-FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1879

N. 1791

Aos nossos assignantes

Estando a terminar o anno de 1879, rogamos aos nossos assignantes, tanto desta cidade como de fóra, o obsequio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas, visto tornar-se isto necessario a esta empreza que só conta com os seus proprios recursos, e tambem para não haver interrupção na remessa da folha.

TELEGRAMMAS

(De nosso correspondente)

Político

VALPARAISO, 2 de Dezembro.
Os chilenos bloqueiam o porto de Arica, e apoderam-se de Taracapa.

Commerciaes

LONDRES, 1 de Dezembro.
Café, negocios regulares, preços bem sustentados.
Emprest. braz. 93.
HAVRE, 1.
Café em alta.
Rio ord. 80 frs.
Santos goo l average 75 pf.
ANVERS, 1.
Café Santos good ord. 45 1/2 c.
MARSEILLE, 1.
Café em alta.
Rio first ord. 90 frs.
LIVERPOOL, 1.
Vendas totaes de algodão no dia 7,500 fardos.
NEW-YORK, 1.
Café Rio fair floating cargoes 16 a 16 1/4 c.
Dito good fair floating cargoes 16 1/2 a 16 3/4 c.
Petroleo refinado 12 a 13 c.

FOLHETIM

JULIA

POR

Octavio Feuillet

III

(Continuação)

— Sim, casares-te, disse Clotilde meando meigamente a cabeça e abaixando a voz.
— Mas, valha-me Deus, minha mãe, que sonho! ainda que eu o quizesse, e estou bem longe disto, — não conheço ninguém, ninguém conhece-me.
— Ha alguém, proseguiu Clotilde com timidez crescente, algum que conheces perfeitamente e que... que adora-te.
Julia abriu os olhos admirados e fixos, e depois de curta reflexão:
— Pedro? perguntou.
— Pedro, sim, murmurou Clotilde, pallida de angustia.
As sombrancelhas de Julia contrahiram-se de leve: ergueu o busto encantador e ficou alguns segundos com os olhos pregados no tecto; depois, com pequeno movimento leu os hombros:
— E porque não? disse em tom sério. Tanto vale elle como outro qualquer!

RIO, 3 de Dezembro, ás 10 horas e 40 minutos.
Café, preços sem alteração.
Vendas 16,020 sac., das quaes 15,450 para os Estados-Unidos.
Existencia—215,000 sacacs.
Segue para Santos o paquete *Tagus*.

Correio do Rio

O *Cruzeiro* aconselha ao governo como meio de fazer cessar a quarentena imposta nos portos do Prata aos navios procedentes do Brazil, o alvitre de sobrecarregar de impostos os generos que as duas republicas exportam para o Brazil, e que constituem o seu principal commercio com o imperio: a farinha de trigo e a carne secca.

D'este modo entende aquella folha, as republicas do Prata hão de se ver forçadas a tratar o imperio como merece e respeitar mais o seu interesse e a sua dignidade. E que ao mesmo tempo, será uma protecção que se fará á industria nacional, pondo-a acima da competencia com a estrangeira, e em condições de poder augmentar e progredir muito.

Finalmente entende que « o governo não deve hesitar ante considerações de timidez e acanhamento, quando vê sua dignidade e credito tão parvamente atacados e o povo brasileiro reduzido as condições de traficante de vidas humanas em troca de saccas de café. »

— O *Monitor Campista* noticia que a 21 do mez passado virou-se uma canoã na barra de S. João, morrendo afogados 3 homens que a tripulavam e que tinham sahido ao mar a pescar.

Esses infelizes se chamavam: Joaquim Caetano Pereira de Noronha, João Ignacio da Silva e Juvenio Antonio.

No dia 1 do corrente o sr. Leoncio de Carvalho fez na corte a sua 4ª conferencia sobre a instrucção publica.
Era numeroso e escolhido o auditorio. Começou seu discurso congratulando-se com os ouvintes pela realisação de mais um tentame de incitativa particular em prol da instrucção publica, e que é um curso elementar de ensino primario e profissional, que, sob o nome de *Licéo dos Operarios*, numerosos trabalhadores da estrada de ferro de Pedro II pretendem fundar para educação de seus filhos.
Trata do ensino obrigatorio, fazendo

Clotilde deixou escapar um gritinho, e tomando as duas mãos da filha: — Queres? perguntou; pois queres? E' bem verdade? Deixas-me levar-lhe esta resposta?

— Deixo... com a condição de lhe mudares o texto, disse Julia rindo-se.

— Oh! minha boa, minha boa filha! exclamou Clotilde, cobrindo de beijos as mãos de Julia; repete-me ainda que queres... que amanhã não terás mudado de resolução!

— Não, disse com firmeza Julia na sua voz grave e musical.

Meditou um pouco e continuou:

— Mas elle ama-me realmente?

— Como um doudo.

— Coitado!... E espera a resposta?

— Tremulo.

— Então vai socegar-o... Continuaremos esta conversação amanhã. Preciso pôr esta cabeça em alguma ordem, não achas? depois de toda esta confusão: mas vai socegada... estou resolvida.

Quando a sra. de Lucan chegou á casa, Pedro de Moraes esperava-a na sala. Empallideceu ao vê-la.

Pedro! disse offegante, abraça-me, já é meu filho!... Com moderação, com moderação! acceitou rindo-se, emquanto elle tomava-a e apertava-a ao peito.

Pouco depois fez o mesmo á baroneza de Pers, que mandaram chamar á pressa.

— Meu amigo disse-lhe a baroneza, es, tu encantada... mas o senhor afoga-me. Sim, sim... está muito bom, sim senhor... mas o senhor afoga-me.

Poupe-se, meu amigo, poupe-se!... Galante menina! é uma acção bonita,

largas considerações para demonstrar que não se dão as difficuldades praticas que alguns receiam.

Mostra que se acha elle já decretado pelas legislações da Suecia, Noruega, Suissa, Paizes Baixos, Italia, Dinamarca, Austria, Ungria, Allemanha, Prussia, reino do Saxo, Baviera, Hespanha, Inglaterra, Estados Unidos e outros paizes; o que significa que todas as nações chamadas civilizadas o tem adoptado.

Cita em apoio do ensino obrigatorio as opiniões de Laboulaye, Jules Simon, Hippéau, Leon Donot, Cormenin, Laforgue, Spencer, Victor Hugo e muitos outros autores que muito considera, embora o senado os qualifique de *livrinhos*.

Responde as apreciações dos srs. conselheiros Junqueira, V. do Rio Branco, Canlilo Mendes e outros senadores, dizendo que o ensino obrigatorio não offende o patrio poder, porque o pae não é obrigado a mandar o filho a certa e determinada escola, pô-le mesmo educar em casa ou em algum estabelecimento particular; que por mais que um pae precise dos serviços do filho, não tem direito de privar-o da educação.

Conclue prometendo fazer outra conferencia, visto não poder desenvolver todas as theses como pretencia e asseverando que só com a instrucção se poderá consolidar os dous grandes principios salvadores de todas as liberdades: a soberania do povo, e a confraternidade humana.

CORRESPONDENCIA DE PARIS

Paris, 10 de Novembro de 1879.

As camaras francezas, após quasi tres mezes de férias, abrem-se a 27 do corrente. Como já annunciari, reunem-se em Paris, onde não tinham tomado assento desde o dia 4 de Setembro, data da queda do Imperio de Napoleão III. Voltam ás suas antigas moradas; a camara vae para o palacio Bourbon e o senado para o Luxemburgo.

O desasocego que começava a reinar, perante a agitação facticia promovida pelos communistas amistiados e seus adeptos, principia a amainar. O governo realiso o famoso dito francez: Este animal não é máu, mas quando o atacam, defende-se. Entrou, pois, a defender-se. A eleição do amistiado Humbert,

muita bonita... Atinal, tem um coração de ouro. E depois tem muito bom gosto,... porque o sr. e lindo, meu amigo, lindo, lindissimo! Sempre duvidei duvidei que no momento de cortar os cabellos ella não reflectisse... e os tem admiráveis, coitadinha.

E a baroneza debulhou-se em pranto: depois, dirigindo-se ao conde a solugar: — O senhor tambem não ha de ser infeliz, devo dizel-o: ella é uma deusa!

O sr. de Lucan, postoque vivamente commovido por este quadro de familia e principalmente pela alegria de Clotilde, recebia com mais calma o inesperado acontecimento. Além de mostrar-se em geral muito parco de expansões publicas, estava no fundo da alma inquieto e triste.

O futuro deste casamento parecia-lhe muito incerto, e a sua profunda amizade para com o conde fazia-o receiar pela sua sorte. Não ousára dizer-lhe, por sentimento de delicada reserva para com Julia, tudo quanto pensava acerca do seu caracter.

Procurava repellir como injusta e parcial a opinião que della formára; mas enfim lembrava-se da crença endemoninhada que outr'ora conhecera, umas vezes violenta como um tufo, outras pensativa e encerrada em sombria reserva; imaginava-a como depois lh'a descreviam, crescida, bella, asctica; via-a depois atirar de improvisos os veus ao ar como as monjas phantasticas do Roberto, e voltar ao mundo de improvisos; de todas estas impressões diversas, compunha uma figura de chimera e de esphin-

que não tinha 6 mezes de domicilio, foi annullada; Humbert foi condemnado pelo discurso em que fazia a apologia da communa, e o governo está mostrando muita firmeza. Julga-se, comtudo, que o ministerio succumbirá em breve.

O famoso artigo 7 da lei sobre a instrucção, artigo que tira a faculdade de ensinar aos jesuitas e demais congregações religiosas não autorizadas, talvez não seja votado pelo senado. Diz-se que, nesse caso, o ministerio mandará executar as leis de proscricção contra os jesuitas, talvez essa medida acarfete a sua queda, entretanto, o gabinete mostra-se resolvido a não ceder, mas tem um adversario acerrimo no relator do projecto de lei que é o seador Julio Simon.

Estivemos ameaçados, nestes dias, de um conflicto entre a Inglaterra e a Turquia. A Inglaterra, cansada de ver que o sultão não só não executa as reformas prometidas, como tambem chama a si ministros dedicados á Russia, mandou alguns vasos de guerra ás aguas turcas. O sultão cedeu logo, mas ninguem sabe como é que o impero ottomano poderá resolver todas as difficuldades que surgem, sendo a principal d'ellas a falta de dinheiro.

As tropas não recebem o soldo; os empregados esperam em vão pelos ordenados; o proprio sultão perdeu o credito a ponto que os fornecedores negam-lhe os alimentos! O homem doente (como já sa chamou á Turquia) sahio são e salvo da guerra, e está ameaçado de morrer de fome.

Entretanto, a Europa continúa a remexer-se por causa da questão do Oriente. A Russia está isolada, perante a alliança da Allemanha, sua antiga amiga, com o Imperio austro-hungaro. A Inglaterra tambem acerca-se aos dois poderosos aliados. A Italia, perante essa união, vê aliados os seus sonhos de conquista do Tyrol e de Trieste; a França permanece fóra de todos os arranjos diplomaticos; a Belgica está occupada na sua luta contra os clericos; e Hespanha, inundada e devastada, só pensa no matrimonio de Alfonso XII; Portugal e a Suissa são por demais pequenos para pesarem na balança da Europa. Tudo isso não constitue uma situação normal.

Noticias diversas

— O presidente da Republica de Venezuela, o general Gusman Blanco, que

ge, que lhe era bem difficil alliar á ideia da felicidade domestica.

Tratou-se em familia durante toda a noite, das complicações que podia levantar este projecto de casamento, e dos meios de evital-as.

O sr. de Lucan entrou nestes pormenores de muito boa vontade e declarou que pela sua parte prestar-se-hia de bom grado a todas as accommodações que sua nora desejasse. Taes precauções não deviam ser inúteis.

Clotilde foi ao convento logo no dia seguinte de manhã. Julia, depois de ouvir com uma indifferença um tanto ironica a narração que sua mãe lhe fez dos transportes de alegria do seu noivo, tomou ares mais sérios.

— E teu marido o que diz? perguntou.

— Acha, como todos nós, excellente.

— Vou fazer-te uma pergunta singular: elle pretende assistir ao meu casamento?

— Se quizeres.

— Ouve, minha mãe, e não te afflijas desde já... Vejo bem que mais cedo ou mais tarde este casamento deve reunir-nos a todos... mas dê-m-me tempo da afazer-me a esta ideia... Concedam-me alguns mezes para fazer esquecer a antiga Julia e para que tambem eu a esqueça... não é isto o que queres?

— Quero o que tu quizeres, disse Clotilde suspirando.

— Peço-te isto... Dize-lhe que tambem peço a elle.

— Hei de dizer-lho; mas Pedro está ahí.

que se achava ha varios mezes, regressou para o seu paiz.

— O dr. Sant'Anna Nery, vice-presidente da Associação Literaria Internacional, annuncia uma série de conferencias litterarias. A primeira, que terá lugar no dia 17 na sede da Associação Litteraria, versa sobre a « Litteratura portugueza antes de Camões. »

Será presidida por um eminente sul-americano, o ministro plenipotenciario Torres-Caicedo, membro do Instituto de França, e pelo conde de S. Miguel, encarregado de negocios de Portugal aqui. Os bilhetes custam tão caro que duvido do exito da conferencia.

— O sr. conde d'Eu com a familia continúa a residir em Paris. Na semana passada, assistio com o pae, o duque de Nemours, a uma festa cygnetica no esplendido castello de Chantilly, propriedade de seu tio, o general duque d'Aumale.

— Um paulista, o sr. Jorge Tibiriçá Piratininga, que estudou na Allemanha, acaba de apresentar á Universidade de Lurich, sob os auspicios dos drs. Merz e Weith, uma these de grande alcance scientifico sobre a formação do acido formico de materias inorganicas. Este trabalho, que revela pacientes pesquisas e aturadas experiencias, valeu ao seu joven autor as palmas da Academia Romana (secção das sciencias). A these está impressa em allemão.

Os estudantes de medicina

Os jornaes da Bahia dão conta da maneira seguinte da chegada alli dos estudantes de medicina do Rio:

Lê-se no *Diario de Noticias* de 27: « Chogaram effectivamente hoje os 71 estudantes aqui esperados da corte. Tão grande era o numero de seus collegas desia capital e muitas outras pessoas que os foram receber a bordo do paquete, que para os conduzir tornou-se necessario um dos vapores da carreira da companhia Bahiana.

A ponte da companhia Bahiana e suas immedições estavam literalmente cheias de povo para assistir ao desembarque da mocidade que vem receber em nossa faculdade o premio do seu longo e laborioso tirocinio academico.

— Ah! meu Deus!... aonde?

— Deixei-o no jardim...

— No jardim!... que imprudencia, minha mãe! as senhoras cá de casa são capazes de despedaçal-o como a Orpheu, porque fica certa de que ninguem o tem aqui por santo...

Mandaram prevenir o sr. de Moraes, que veio a toda a pressa. Julia poz-se a rir quando o viu, o que lhe facilitou a entrada. Foi muitas vezes durante esta entrevista accommettida de accessos desse riso nervoso, que é tão util ás mulheres em circumstancias difficeis.

Privado de tal recurso, o sr. de Moraes limitou-se a beijar timidamente as formosas mãos da prima, fallecendo-lhe para mais a eloquencia; as suas bellas feições viris resplandeciam no entanto e tinha os grandes olhos azues humidos de ternura feliz. Pareceu ter deixado impressão favoravel.

— Não o havia considerado sob este ponto de vista, disse Julia á mãe: é realmente excellente... dá um magnifico marido.

O casamento effectuou-se tres mezes depois sem nenhum apparato e em familia. O conde de Moraes e sua esposa sahiram na mesma noite para a Italia.

O sr. de Lucan havia deixado Paris: duas ou tres semanas antes recolhera-se ao fundo da Normandia, a uma antiga residencia de sua familia, onde Clotilde se lhe foi reunir logo depois da sahida de Julia.

(Continúa)

Cercado da corporação academica, vinda o sr. dr. Almeida Couto, digno lente da nossa faculdade, seguindo todos para a escola de medicina, acompanhados por duas bandas de musica. »

O *Diario da Bahia* diz mais o seguinte :

« Para receber condignamente a esses seus briosos collegas, a corporação academica da nossa faculdade se havia de ante-mão preparado; e mal fundeou o *Guadiana*, dirigio-se ella a bordo de um vapor especial a cumprimental-os e offerecer-lhas o gasalhado que esta terra hospitaleira tem para com todos e especialmente para os que tanto o merecem, como aquella esperancosa mocidade.

D' bordo do *Guadiana*, onde se trocaram as mais affectuosas e vivas saudações, regressaram todos juntos, e, encorparados, tendo á frente uma banda de de musica, dirigiram-se entre vivas entusiasticos, á faculdade de medicina.

Alli chegados, em nome de seus collegas do sexto anno da Bahia, orou o doutorando sr. Ananias de Assis Baptista, ao qual respondeu o academico sr. Belisario Soares de Souza, pelos seus collegas do mesmo anno da corte.

Outros discursos foram em seguida proferidos pelo sexto-annista da nossa faculdade sr. Arthur Jansen Ferreira e por outro academico do 3º anno, cujo nome não sabemos; aos quaes succederam com a palavra os seus collegas da corte srs. Julio Borges Diniz e Vicente Ferreira de Souza.

Após novas manifestações de regosio e de apreço, separaram-se os recém-chegados de seus collegas desta capital.

Acolhendo, como devemos, inspirados dos mais justos sentimentos de hospitalidade e de apreço, aos jovens e intelligentes academicos da faculdade da corte, são nossos desejos—que o termo de seus estudos aqui se conclua, coroado dos mais felizes resultados; são nossos votos que aos esforços desta mocidade corresponda o melhor exito possível.

NOTICIARIO

Collegio Internacional—Effectuou-se hontem, com a solemnidade do costume, a festa do encerramento das aulas do acreditado Collegio Internacional que ha annos funciona nesta cidade, dando sempre os melhores resultados.

Por motivo alheio á nossa vontade não nos foi possível assistir a esse acto para o qual haviamos sido delicadamente convidados pelo actual professor do estabelecimento sr. J. W. Dabney.

Segundo, porém, a informação que nos foi ministrada por um cavalheiro que alli esteve presente, correu a festa muito animada.

Diante dos convidados, os alumnos fizeram as suas provas de declamação nas quaes revelaram estudo e talento.

Recitaram em prosa e em verso, em portuguez os seguintes senhores :

José Soares, Carlos de Campos, Ignacio Bueno, Francisco Bueno, Luiz Bueno, Carlos Alberto Vianna, Paulo Florence, Augusto Volkart, Christiano Volkart, Paulino Botelho, Ananias de Souza Dias, José Manoel Pereira, Raphael Sampaio do Abreu Vidal, Carlos Gerin, Gabriel Prestes e Francisco Novas.

Em francez : Antonio Paulino, Eugeuio Herz, Amalilio Bunel, e C. Gerin.

Em inglez : Godorin Welbey, Langoworthy Marchant e James Gaston.

D'entre estes alumnos alguns declararam com muita propriedade e elevada comprehensão, sendo geralmente applaudidos pelos convidados.

Após a recitação do director sr. Dabney fez algumas experiencias de physica, e em seguida servio-se um jantar a todas as pessoas que acceitaram o amavel convite.

Fazemos sincero votos para que o Collegio Internacional continue a desempenhar brilhantemente a sua importante tarefa, como até agora o tem feito.

Agente do correio—Foi nomeado agente do correio desta cidade o sr. Francisco Xavier Soares, que era agente do da Limeira.

Consta-nos que o sr. Soares pretende melhorar consideravelmente o serviço d'aquella importante repartição, o que esperamos que aconteça a bem de não proseguirmos nas fundadas censuras que por vezes temos feito.

O publico, quanto ao serviço de correio, é exigente, e tem razão para o ser.

Errata—No *Correio do Rio* publicado hontem houve os seguintes erros de revisão, que corrigimos hoje :

Onde se lê—*deficitas*, leia-se *deficits*.
Onde diz «abatimento moral em que jaz a nação», leia-se : *abatimento moral em que jaz a nação*.

Bispos—Diz o *Correio Paulistano*, de hontem constar-lhe acharem-se no-

meados bispos os rvd. srs. monsenhor Silva Barros, para Olinda e conego Joaquim José Vieira para Goyaz.

O rvd. sr. conego Vieira reside nesta cidade onde gosa de muita estima e consideração, graças ás suas virtudes.

A ser exacta a noticia, a escolha não podia ser mais acertada.

Estudante campineiro—Ante-hontem fez acto, do 2º anno, na academia de S. Paulo, e foi approvedo o sr. Ignacio de Queiroz Lacerda, natural d'esta cidade.

Companhia de zarzuelas—Diz o *Diario de Santos* de hontem :

« Procedente de Lisboa, dove chegar hoje a esta cidade, no vapor allemão Buenos-Ayres, com destino a Campinas a companhia de zarzuelas, onde pretende dar uma serie de espectaculos.

E' de erer que muito breve a tenhamos por cá, entre nós. »

Assembléa provincial—Resultado dos collegios de Mogy das Cruzes, Capital, Caçapava, Lorena, Bananal, Sorocaba, Campinas, Taubaté, Jacarehy, S. Sebastião, Santo Amaro, Iguape, S. José dos Campos, Pindamonhangaba, Amparo, Rio-Claro, Mogy-mirim, Santos, Limeira, Queluz, Guaratunguetá, Pirassununga, Ytú, Brotas, Penha de Mogy-mirim e Araraquara.

1 Paula Souza.	451
2 Carlos Norberto.	444
3 F. Queiroz.	442
4 N. Queiroz.	437
5 Ferreira Braga.	435
6 João Egydio.	435
7 Barão do Pinhal.	433
8 Costa Junior.	427
9 Raphael Brotero.	427
10 Castilho.	426
11 José Ricardo.	426
12 Campos Toledo.	425
13 João Bueno.	422
14 Commendador Nogueira.	421
15 João Romeiro.	421
16 Oliveira Braga.	418
17 Padre Reis França.	415
18 Oscar Araujo.	414
19 João Floriano.	409
20 Inglez de Souza.	408
21 Cavalheiros.	407
22 Procopio Malta.	406
23 Gonzaga Costa.	405
24 Camillo de Andrade.	404
25 Martins da Silva.	404
26 Tito de Mello.	403
27 Rodrigues de Siqueira.	401
28 Philadelpho.	401
29 Camillo Gavião.	400
30 Rodrigo Lobato.	399
31 Joaquim Leme.	398
32 Assumpção.	396
33 Barbosa Lima.	394
34 Paiva Baracho.	388
35 Padre Climaco.	372
36 Padre Sizenando.	359

Santos—Acha-se alli o retratista pintor residente nesta cidade, sr. Fernand Pierrek.

—Davia ter seguido hontem para a Corte no vapor S. José, a companhia dramatica do sr. Furtado Coelho.

S. Paulo—Regressaram da Europa os srs. D. M. Fox, superintendente da estrada de ferro ingleza e o conhecido capitalista Domingos da Paiva Azevedo.

Sortimento de fazendas—Conforme o annuncio que hoje estampamos na quarta pagina, acha-se á exposição na rua do Bom Jesus, esquina da do Regente Feijó, um grande sortimento de fazendas e artigos de moda vindos directamente de Paris, e os quaes são, ao que nos consta, de muita elegancia e gosto. Recommendamos ao publico esse annuncio.

Novo theatro em Genova—O correspondente do *Times*, em Genova, descreve do modo seguinte o novo theatro alli construido :

« O novo theatro, que foi aberto ha dias ao publico, é um dos mais bellos e maiores edificios da Europa, e corre parhallas com o theatro da Opera em Paris, e o de Vienna.

A fachada é em tudo semelhante ao daquella capital, e as decorações são, se não superiores, ao menos iguaes.

No alto das cinco portas, que dão entrada para a primeira galeria, veem-se os bustos de Plauto, Voltaire, Shakespeare, Racine e Sophocles. O *grande foyer* é illuminado por tres janellas de saccadas e é uma das mais notaveis peças do theatro.

Esse esplendido templo de Thespis custou 5,000,000 de francos, e sua direcção pertence á municipalidade da cidade.

O auditorio é allumiado por um magnifico lustre com 400 bicos de gaz. »

Sorocaba—Do *Ypanema* : « Informa-nos pessoa fidedigna que os ciganos que por aqui passaram ha dias, acham-se de novo nas immediações d'esta cidade, na chacara do sr. José Bento Gonçalves. »

Desgraça em Portugal—A *Actualidade*, folha da cidade do Porto deu ultimamente conta deste triste acontecimento :

« O sr. Felippe de Souza Caupker Canavarró, morava em Lordello, proximo do sitio denominado a Fonte da Moura. Ante-hontem levou para casa uns revólveres, afim de os experimentar, para depois comprar o que melhor lhe satis fizesse.

O sr. Canavarró tinha um amigo intimo, o sr. Bernardo Joaquim Vieira de Faria, um rapaz da nossa boa sociedade. Este senhor estava sempre que podia na companhia d'aquelle, podendo dizer-se que quasi viviam em commun.

O sr. Vieira de Faria jantou ante-hontem (10 do passado), em casa do sr. Canavarró, e depois do jantar experimentaram os revólveres. Carregaram-os, collocaram um alvo e dispararam. Uma das armas não satisfiz aos atiradores e foi posta de lado.

Hontem, o sr. Faria veio a esta cidade, e em um estabelecimento qualquer comprou as cargas precisas para se repetir a mesma experiencia.

Como costumava, foi para casa de seu amigo e depois do jantar tratou-se de preparar as armas.

O sr. Canavarró sentou se a uma mesa, collocando diante de si os revólveres, que ia carregando e pondo a um lado.

O sr. Faria, enquanto se procedia áquelle trabalho, dirigio-se a um toucador, tirou um pente e começou a alisar o cabelo.

O destino, porém, já se havia encarregado de preparar as cousas para um desenlace commovedor.

O sr. Canavarró carregou a arma que na vespera fora julgada incapaz, o sr. Vieira de Faria, acabando de pentear-se, aproximou-se da mesa, e pegou do revólver, na hypothese de que estava descarregado.

O sr. Canavarró não attentou nisto; o sr. Faria puxou do gatilho, a arma disparou-se, e a bala bateu no rosto do sr. Canavarró, perto do nariz, sabindo-lhe pela fonte direita.

O infeliz cahio morto.

O sr. Vieira de Faria, ficou, como o leitor póde imaginar, hirto de terror, receioso, sem saber o que havia de fazer, de pé, olhando o cadaver de seu desventurado amigo.

Ao estrondo da detonação acudio gente, que presenciou aquelle spectaculo de sangue.

Pouco depois o sr. Vieira de Faria apresentava-se acompanhado de alguns amigos no commissariado da policia, onde depois ao saberem da triste nova, acudiram muitos individuos das relações do desventurado moço.

Para se dar uma idéa da estreita amizade que entre os dous existia, basta dizer-se que tendo o sr. Canavarró toncionado ausentar-se desta cidade, para a provincia do Douro, confiou ao sr. Faria o seu testamento, no qual institue por herdeiras universaes umas sobrinhas.

O finalo contava 43 annos de idade; o involuntario homicida conta 20 e tantos apenas.

Reconhecendo-se que foi apenas uma desgraça, o sr. Faria foi posto em liberdade, o seu estado é, com razão, de um atroz desespero.

COMMERCIO

Mercado de Campinas

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

3 de Dezembro de 1879.

Café

Venderam-se hontem mais 9,000 sacas de café sem variação de preços.

Entraram a 2 do corrente.. 382,920 k.

Desde o dia 1º do corrente.. 863,936 k.

Existencia—116,000 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1º do

corrente..... 7,199 sac.

No mesmo periodo de 1878 — 3,187

saccas.

No mesmo periodo de 1877 — 4,021

saccas.

No mesmo periodo de 1876 — 2,658

saccas.

No mesmo periodo de 1875 — 2,925

saccas.

SECÇÃO PARTICULAR

Agradecimento e declaração

O abaixo assignado declara que até o dia 28 do mez passado foi empregado do sr. Totó Lapa, e como sahisse sem a menor offensa do mesmo sr. Lapa, para isto vem por meio d'esta publicação agradecer áquelle sr. as maneiras delicadas com que tratou o abaixo assignado, e á

sua familia, durante o tempo que lá estive, pelo que sou-lhe profundamente grato.

Quando á minha sahida, só me queixo do sr. Maris, machinista pois que parece-me ser um instrumento, e por isto repeli certas faltas de respeito, o que provo abaixo. Qual é o empregado que só está em seu serviço na presença do patrão? Assim é o sr. Maris.

Quando o seu amo não está elle só se acha dentro do quarto e até na cosinha em convivencia com os famulos. A administradora fallando-lhe sobre isto elle ficou logo contra ella e fez queixas injustas ao patrão, mas porque não se lhe deixava fazer a sua vontade, o que disse no meio dos seus officiaes que trabalham juntos e sempre contando santidade ao seu patrão.

Bem me parece que esse é d'aquelles que comem feijão e arrotam presunto, pois o homem não precisa para viver servir de instrumento para os mais. Com os meios da sua educação é bastante ser energico em seu trabalho, pois ganha a estima, e não andar com duas caras como o sr. Maris que queria ficar em sua liberdade com mais alguém...

Para prova d'isto veja quem foi para a fazenda terça-feira á noite no troy do sr. Lapa, e para isto v. s. verifique e veja se ou não vingança prometida para comgo.

E' preciso que esta questão fique liquidada, pois tenho a razão de minha parte.

Campinas, 4 de Dezembro de 1879.

JOÃO FRAGOSO.

Chronica e letras

Com este titulo, publicou o talentoso sr. Silva Jardim na *Tribuna Liberal* de S. Paulo, um escripto a proposito de Gaspar da Silva, ou Boaventura da Costa!

O' sr. Jardim! como é que o senhor, um moço de merito litterario está conspurcando a sua penna em occupar-se de um homem daquelles?

Pois não vé que desce de sua dignidade e dá importancia áquelle imbecil foliulario?...

A opinião publica.

EDITAES

O dr. Herculano Augusto de Padua e Castro, juiz do commercio da cidade e termo de Campinas etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e que delle noticia tiverem, que no dia treze do corrente mez, depois da audiencia e a porta da casa da me ma, hão de ser levados a publica praça de venda e arrematação os bens penhorados a Raphael de Carvalho Andrade, por execução que lhe move Miguel Francisco do Couto, para pagamento do que o mesmo lhe é deverdor; cujos bens são os seguintes: Um carro numero treze estragado, avaliado por duzentos mil reis—um dito sem numero tambem estragado, avaliado por cem mil reis—um carroça de duas rodas, avaliada por vinte mil reis—quatro rodas de carro avaliadas por dez mil reis, e—dous arreios completos estragados para carro avaliados por quinze mil reis. Cujos bens serão arrematados por quem mais der e maior lance offerecer no dia, lugar e hora acima designados.

E para que chegue a noticia de todos mandei lavar o presente e igual que serão affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Campinas, em primeiro de Dezembro de mil oitocentos setenta e nove. Eu Francisco Antunes de Oliveira, scrivão interino o escrevi. Herculano Augusto de Padua e Castro.

(devidamente sellado.) E nada mais em dito edital. Eu Francisco Antunes de Oliveira, scrivão interino escrevi e assigno. 3—1

Francisco Antunes de Oliveira

objectos dos melhores gostos e da ultima moda.

Encarregam-se de qualquer encomenda.

ANNUNCIOS

Pianista

L. Mauricio Mesnier, prof ssor de piano, propõe-se a leccionar em casas particulares e em fazendas.

As pessoas que desejarem esclarecimentos podem dirigir-se ao sr. Manoel Jorge Graça, rua do General Osorio e á LIVRARIA UNIVERSAL. 3—1

FEIJÃO

A' casa de commissões de Manoel Pereira do Amaral, chegou uma porção de feijão superior que vende por preço commodo. (1)

Campinas, 29 de Novembro de 1879.

Grande novidade

PAPEIS PINTADOS

para forrar casas 260 rs. 51—RUA DO COMMERCIO—51

Ferreira Leite & Silva

10—1

COLCHOARIA

BARRETO

RUA DO PORTICO N. 89 ANTIGO 61

Esta antiga e acreditada colchoaria continua e espera merecer do publico a mesma benevolencia que sempre mereceu sob a direcção de seu fallecido dono.

Recebe encomendas de colchões, cuplas, cortinados, almofadas, lenções, fronhas e outros quaesquer objectos pertencentes a este ramo de negocio.

Tem sempre prompto grande sortimento destes mesmos artigos—bem como de clina vegetal e animal, algodão etc.

Brevemente grande sortimento de moveis.

A direcção desta casa está confiada ao genro do fallecido proprietario—Antonio José Pereira. 5—4

MILHO

E

FEIJÃO

Ha porção á venda, na fazenda de Francisco da Rocha Leite Penteado.

10—8

Casa á venda

Na rua de S. João n. 1, para o lado do collegio Culto a Sciencia, vende-se uma morada de casa de bom tamanho, com terreno de meio fundo e quintal bem plantado.

Quem pretender dirija-se ao proprietario na mesma casa ou com o solicitador F. Glicerio, seu procurador. 3—3

Campinas, 2 de Dezembro de 1879

BIBLIOTHECA PARA TODOS

PUBLICAÇÃO DE ROMANCES, CONTOS, NOVELLAS POESIA ETC.

Quatro volumes por trimestre 5U000

Publicou-se o 3º volume do primeiro trimestre desta interessante publicação e os srs. assignantes que estão quites e ainda não receberam este volume, queiram ter a bondade de endereçar por escripto, suas reclamações aos editores FELIX FERREIRA & C.

Rio de Janeiro

AVISOS

Welli Frères 36 rua do Comercio COM CASA EM PARIZ, 17 RUA DE LANCRY

Ja muito conhecidos negociantes d'esta cidade, recebem por todos os vapores da Europa fazendas e mais



João F. F. Jorge presidente da S. P. de Beneficencia em Campinas, avisa aos srs. socios que se acham em atraso com suas mensalidades em mais de 12 mezes, que se até o dia 15 do corrente não froem pagar na procuradoria, serão em virtude do § 1º art. 14 eliminados na 1ª sessão do directorio que houver depois dessa data. 10-2
Campinas, 3 de Dezembro de 1879

MEDICO
DR. CARLOS ENGLER
ESPECIALIDADE
MORPHÉA
RUA DO PORTICO 57
12-3

Atenção

GOMES PINTO, CARDOZO & COMP.

Receberam nova remessa de vinho superior da Regua, e tambem uma pequena partida de legitima aguardente de uva,
Receberam tambem da Bahia uma grande porção de chapéus de couro proprios para escravos.
Rua do Commercio n. 55 em frente ao mercadinho. 10-6

Drogas de primeira qualidade por atacado e a varejo por preços baratissimos na Pharmacia Campineira.

46-RUA DIREITA-46

VEADO

!! POMPADOUR !!

E' actualmente a fazenda da moda. Ha lãs e chitas atrahentes! vendendo-se não se resiste!
E' na loja do Veado que tem as mais bonitas!
Um vestido de chita escura, pompadour enfeitado com a rendinha branca ingleza que tem na mesma loja, é de um effeito encantador!
Não ha mesmo quem resista!!!

MEDICO
O dr. Barbosa de Oliveira, restabeleido de seu encommo de saude, continúa no exercicio de sua profissão. 20-2
RUA DO COMMERCIO N. 18

PARA

DEPOSITO DE PIANOS

Chegaram dois magnificos pianos, com fundo de ferro, construcção apropriada para o clima do Brazil. Vendem-se por preços commodos. Na rua Direita n. 48
Photographia Campineneira
DE
HENRIQUE RÓSEN
10-4

Clinica cirurgico-dentaria
DO
Cirurgião dentista
Martins Ferreira
Consultorio
Rua Direita n. 51

LIVROS! ATENÇÃO! LIVROS!
ROMANCES portuguezes dos melhores auctores modernos, magnificos livros, o que pôde haver de mais proprio para recreio do espirito; e tambem romances francezes, traduzidos dos auctores de mais nomeada, acham-se á venda no escriptorio desta folha.
Os livros são encadernados e em brochuras, por preços baratos,
Vende-se á dinheiro á vista.
RUA DO COMMERCIO N. 49 CAMPINAS

Xarope peitoral
ANGICO COMPOSTO

Preparado com a gomma de ANGICO do Pará e ALCATRAO da Noruega.
Vende-se em casa de
30 30
Santos, Irmão & Nogueira
AOS SRS. FAZENDEIROS

Offerece-se uma pessoa com pequena familia, com pratica de lavoura, para administrador ou feitor de terreiro Quem precisar dos seus serviços pôde deixar carta fechada nesta redacção, J. J. O. F. 4-3

Escravo fugido

Fugio ha 2 mezes mais ou menos do capitão Lourenço Franco da Rocha, o escravo Francisco, com 26 annos de idade, fula, com bons dentes (partidos) sem barba, cabellos grenhos, pés grandes, olhos meio murchos.
Gratifica-se quem o aprender e entregar ao sr. João Joaquim de Araujo Vianna, nesta cidade. 3-3

Gallos brigadores

No escriptorio desta jornal se dirá quem deseja comprar dois gallos de boa raça, brigadores. 3-3

ATENÇÃO

Vende-se á vontade do comprador os fundos da chacara da rua do Portico n. 1, frente para á rua de S. Carlos. Trata-se na mesma. 12-8

VEADO

BRINS DE LINHO

de cores, modernos, para costume. Splendido sortimento chegou a loja do Veado.

CASAS

Aluga-se uma na rua do Goes n. 4 pelo preço de 30\$ mensaes, e outra na rua de S. Pedro pelo preço de 15\$; esta tem agua e quintal. Trata-se no largo do Riachuelo n. 70. 6-6

VENDE-SE

Um negocio de seccos e molhados proprio para um principiante, situado em um dos melhores pontos e bem afreguezado. O motivo da ven la é o dono retirar-se para Europa. Para informações á rua do Bom Jesus n. 51. 5-3
Campinas, 3 de Dezembro de 1879

DENTISTA

35 RUA DA CONSTITUIÇÃO 53

William A. Naxara, dentista, participa ao respeitavel publico desta cidade e do interior da provincia, que acaba de abrir nesta cidade um gabinete dentario, onde se acha á disposição dos clientes, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde.
Recebe chamados por escripto para fóra da cidade e para esta, a qualquer hora. Extracção de dentes sem dor pelo systema moderno. Chumba a platina, osso artificial e esmalte.
Orifcação. novo systema.
Extracção de pedra nos dentes.
Limpagem geral dos mesmos.
Dentaduras volcánite e ouro, novo systema pressão do ar.
Ditas a ouro e platina.
Dentes os mais perfeitos e da melhor qualidade, imitando os naturais.
Garante a perfeição do seu trabalho.
Preços muito moderados. 20-14

Salsa, caroba e MANACA'
de pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda
Para o tratamento radical de todas as affecções Syphiliticas, Herpeticas, Bobaticas e Escrofulosas, provenientes da impureza do sangue.
Pilulas
Depurativas e laxativas de VELLAMNA PRECONISADAS
na enxaqueca, inepetencia, inercia do tubo digestivo, irregularidades e falta de menstruação, rheumatismo proveniente desta, ulceras do collo do utero, affecções do figado e baço, inxação das pernas, ataques hemorroidaes, e falta de dejeções.
Nas molestias syphiliticas nada poderá resistir á acção combinada destas pilulas e da tintura de Salsa e Caroba.
A venda em casa de
SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR
VINHO DE MARSA
do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.
Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doencas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.
O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funcções digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saude.
Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tónico, reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem contestos.
Consultar a nota accompanhando cada garraffa.
H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classe
69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ
E EM TODAS AS PHARMACIAS
Tomar cuidado com as falsificações.

Unico deposito no Rio de Janeiro em casa de Silva Gomes & Co. droguistas, rua de S. Pedro n. 24.

Machinas

A' VAPOR

Machinas a vapor locomoveis, muito solidos e seguros e preços bem reduzidos.

LIDGERWOOD MFG. CO. LIMITED

RUA DO ROSARIO

PERTO DA DA CADEIA

SOCIEDADE ARTISTICA BENEFICENTE

De ordem do sr. presidente, convido aos socios directores, para domingo, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, assistirem a sessão mensal, que deve realizar-se em casa do mesmo sr. presidente.

Campinas, 4 de Dezembro de 1879

O 1º secretario
José Henrique Dias
3-2



Real Companhia

DE Paquetes á vapor DE SOUTHAMPTON O paquete a vapor

TAGUS

Commandante A. Gellies Esperado em Santos de Southampton e escalas no dia 4 de Dezembro, carregará para:

Londres, Havre, Antuerpia e Rotterdam

e sahirá no dia 6 com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia, Pernanbuco, S. Vicente e

LISBOA

A companhia dá passagem para Paris, de ida só, ou ida e volta. Para carga, passageiros e mais informações com os agentes

HOLWORTHY & ELLIS
42-Rua de Santo Antonio-42

SANTOS

Recebe encommendas até ás 4 horas, do dia 5.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 1º deste mez do espolio de Antonio José Martins Cantinho, o escravo Ignacio, com trinta e tantos annos de idade, cor fulla, boa dentadura, bem barbado, meio zaimbros das pernas, olhos grandes, altura regular, falia mansa, e olha por baixo e tem o officio de padeiro, crioulo de S. Paulo. Gratifica-se a quem o aprender e entregar a Luiz Martins Cantinho, em Campinas, rua do Commercio n. 59.
Campinas, 2 de Dezembro de 1879
3-3

Dr. Ataliba Florence
Medico operador e oculista
Chamados a qualquer hora. Consultas da 1 ás 3 da tarde. Aos pobres gratis.
Residencia
Largo da Matriz Velha
N. 20
10-4

Cosinheiro francez

Quem precisar de um cosinheiro para casa particular, pôde deixar no escriptorio desta typographia curta com as iniciaes L. F. 3-3

SO' ATE' O DIA 15 DO CORRENTE

IMPORTANTE E GRANDIOSA VENDA

De uma esplendida e escolhida factura de

FAZENDAS, MODAS E ROUPAS BRANCAS

Especialmente destinada á opulenta cidade de Campinas

TUDO RECEBIDO DIRECTAMENTE DE PARIS

Barato para vender muito

N'esta grande venda encontra-se tudo quanto é necessario ao toilette das Exmas. Sras. para

THEATRO, PASSEIO E VISITAS

SOBRESAHE UMA LINDA COLLECÇÃO DE :

Confeções

Costumes de seda para senhora.
Costumes de lã para senhora.
Costumes de linho e seda para senhora.
Costumes de lã de cores e pretos para senhora.
Costumes de nanzuk bordado para senhora.
Costumes de linho e de Cambraia para senhora.
Costumes de percale, fantasia, pompadour, etc., para criança.
Costumes de seda para criança.
Costumes de fustão bordado para criança.
Costumes de percale e fantasia, de cor, para criança.
Tunicas de lã e seda para senhora.
Saías de lã para senhora.
Peignoirs de lã para senhora.
Paletots de casimira para senhora.
Paletots de casimira para criança.
Blusas de percale de cor para criança.

Sedas, gazes e grenadines

Esplendido sortimento de sedas de cores lisas
Riquíssimo sortimento de sedas pretas.
Sedas riscadinhas.
Sedas damassés.
Sedas pompadour.
Reps de seda liso e fantasia pompadour.
Grenadines pretas e de cores.
Gazes de cores.
Gazes chenillé pompadour.

Velludos de cores e pretos.
Seda e linho.
Filós pretos e de cores, bordados e lisos.

Lãs

Popelines de lã.
Popelines de lã e seda.
Pompadour de lã e seda.
Damassé de lã e seda.
Secillennes de cores.
Alpacas de cores e pretas, merinós e cachemira de cores e pretas, lã e seda, barpoor, cassas de lã e um variadissimo sortimento de las diversas e de varios preços.

Linho e algodões

Linho e seda.
Linho liso de todas as cores.
Cambraia de linho de cores.
Linho rendado.
Pompadour de linho.
Linho fantasia.
Damassé de linho.
Brilhantina de cores.
Zephyr de fantasia.
Pompadour de algodão.
Nanzuk.
Cassa mol-mol.

Roupas brancas

Camisas bordadas a mão, sem ser lavadas, para senhora e criança.
Camisas para dormir, bordadas a mão e sem ser lavadas para senhoras e criança.
Camisolas e mandriões bordados á mão, sem ser lavadas, para senhora.
Saías lisas, cosidas á mão.
Saías bordadas.
Calças bordadas á mão para senhoras e crianças.
Costumes de nanzuk.
Paletots de fustão e nanzuk.
Corpinhos de cassa, mosselina e nanzuk para criança.
Babadores e toucas.
Meias de algodão e fio de Escossia lisas e abertas, brancas e de cores.
Lenços de linho, bainha de laçada.
Lenços com letras bordadas.
Lenços bordados.
Collarinhos e punhos de linho, lisos.
Collarinhos e punhos de linho, bordados.
Collarinhos e punhos de rendas.
Aventaes e blusas de nanzuk, bordados, para criança.
Colletes para senhora e meninas:

Fantasia

Chapéus para senhoras, de filó, seda, palha, feltro e velludo.

Chapéus para menina, de palha, seda e fantasia.
Fichús de crepe de chine de cores e pretos.
Fichús de renda de cores e pretos.
Fichús de cachemire lisos e bordados.
Fichús Filets, novidade.
Fichús de malha de lã.
Fichús fantasia.
Echarpes de renda.
Mantilhas de renda.
Paletots de renda.
Chales de renda.
Gravatas de renda Duchesse e Chantilly.
Gravatas de renda fantasia.
Gravatas de seda.
Ruy-bias de filó e crepe de chine.
Leques de madeira, osso, marfim e madreperola.
Colletes de seda para costumes.
Lenços de seda grandes.
Lenços pompadour.
Véus de gaze e de filó, pretos e de cores.
Chapéus de sol para senhora.
Ombrellas de seda de fantasia.
Ombrellas pompadour.
Plissés de cassa de todas as larguras, com e sem renda.
Plissés de seda, com e sem renda.
Franjas de algodão, lã e seda.
Franjas e entremeios bordados.
Anquinhas, fitas pompadour, fivellas, cintos, estojos para seuhora, saccos, bolsas, malas, binoculos de couro, tartaruga e madreperola, luvas de retroz, luvas fio d'escossia.

E outros muitos objectos difficeis de enumerar

RUA DO BOM JESUS

ESQUINA DA DO

Regente Feijó

HOTEL DO UNIVERSO

Entrada independente